

Ecoturismo: destinos de tirar o fôlego

Com cachoeiras, trilhas, serras e vilarejos perdidos no tempo, a região onde circula o Jornal DeFato Cidades Mineradoras oferece muitas opções para quem gosta de natureza e de se arriscar em esportes de aventura.



Circuito do Ouro: oportunidades e desafios na retomada do turismo

Márcia Martins é diretora executiva da Associação do Circuito do Ouro

A pandemia ainda não acabou, porém já percebemos uma movimentação dos destinos. O Ministério do Turismo, inclusive, já apresentou o Plano de Retomada.

A previsão da CAP/AMAZON de que a retomada do setor seria antes do final do ano se mostrou certa. Além disso, a pesquisa apresentou tendência para o turismo regional e junto à natureza.

No relatório do Fórum Econômico Mundial (2019), o Brasil aparece na 2ª posição no ranking em recursos naturais e 9ª em recursos culturais. São avaliados diversos aspectos e o objetivo do estudo é servir de instrumento para indução de políticas públicas.

Minas possui várias regiões com alternativas ao ar livre e im-

portantes patrimônios. E o Circuito do Ouro abriga diversas dessas possibilidades. Aliás, nossas cidades possuem grande peso histórico-cultural. Sem falarmos das manifestações religiosas e da gastronomia.

São 15 municípios, organizados em quatro roteiros segmentados: Entre Serras; Entre Cenários; Entre Trilhas e Entre Ruralidades. A organização da região por roteiros e rotas temáticas auxilia os viajantes autoguiados a definir o seu destino com base no interesse.

Consolidamos uma estratégia para gerar visibilidade a região de maneira contextualizada. Atualmente, percebemos que a visão para promoção estava na direção certa, já que essa facilitação da leitura e a proximidade dos roteiros da capital estão entre as ten-

dências para este novo momento do turismo.

Embora o Circuito do Ouro seja uma região privilegiada, sabemos dos gargalos, sendo um deles as estradas. É urgente as melhorias nas rodovias para facilitar o deslocamento e principalmente garantir segurança. Os empreendimentos e atrativos turísticos precisam perceber o seu papel nessa retomada e se adequar aos protocolos estabelecimentos, afinal o turista estará atento a esses detalhes mais do que nunca.

O viajante também deve seguir todas as orientações. Precisamos viver as experiências com a consciência de que ao sairmos daquele lugar, uma comunidade permanece. O processo de retomada do setor é uma responsabilidade coletiva.



A sinergia das ações será a "chave do sucesso"

Alexandre Moreira, CEO da Officina Assessoria, engenheiro, administrador de empresas, empresário do setor de turismo e parceiro oficial do Instituto Estrada Real

No entardecer do dia 3 de setembro o Ministério do Turismo anunciou o plano nacional de investimentos para a retomada do setor. Escolheu Ouro Preto, Minas. Escolha certa, pois o potencial do Estado é imenso e diverso.

O turismo de "pequenas distâncias", aquele que podemos realizar, de carro e de ônibus, é o objetivo principal deste projeto, pois com a pandemia, as viagens aéreas ainda não são uma opção. "Bom" pra Minas, pois é rica em atrações e histórias. É tudo pertinho. São diversos roteiros que encantam turistas de todas as idades e gostos.

A Estrada Real é um destes roteiros de encher os olhos. São

mais de 1.600 km de aventura, surpresas, emoções, histórias e diversão. São trilhas, cachoeiras, gastronomia, música, fauna, flora, igrejas, museus e muita prosa boa. Possibilidades diversificadas para caminhantes, ciclistas, motociclistas, carros off-road ou não.

Fato é, que estes últimos meses de isolamento, impactaram fortemente os serviços pelas rotas brasileiras, atingindo hotéis, pousadas, dormitórios, restaurantes, bares. Impacto relevante também para os artistas locais, artesãos, guias e toda cadeia.

Vamos precisar recuperar a confiança dos pequenos empresários locais do setor. A conciliação dos esforços será a chave do sucesso. Não adianta gerar movimento sem estrutura e também não é viável investir

em estrutura se não há movimento.

"Quem veio antes, o ovo ou a galinha?". No caso, precisaremos esquecer o dilema e agir com sincronismo. Investir sinergicamente em reestruturação, treinamento, divulgação e produtos com roteiros inteligentes, alinhados com nova forma de se locomover e agir das pessoas.

O "novo normal", modificou muito os hábitos, desejos e exigências. Informação ágil, confiança, segurança e higiene, são atributos mais ainda percebidos e indispensáveis para este novo momento.

Somente com o movimento recorrente e constante que viabilizaremos o desenvolvimento consistente das cidades e a geração e manutenção dos empregos. Pra frente Brasil, pra frente Minas!

EDITORIAL

Minas e sua beleza exuberante

"Oh! Minas Gerais! Quem te conhece não esquece jamais". Minas não possui um hino oficial. No entanto, várias composições dedicadas ao Estado se tornaram conhecidas ao longo do tempo. A canção que ganhou maior popularidade, inclusive fora do Estado, foi "Oh, Minas Gerais". A letra foi feita pelo compositor mineiro José Duda de Moraes, o De Moraes, gravada em 1942.

**"Oh! Minas Gerais (bis)
Quem te conhece não esquece jamais
Oh! Minas Gerais . "**

A melodia exalta, em sua segunda estrofe, características da natureza no estado. A beleza deslumbrante de Minas chama cada vez mais a atenção dos turistas que buscam o contato com a natureza. No entanto, os negócios que trabalham com turismo foram um dos mais atingidos pelos efeitos da pandemia de Covid-19.

O turismo gera oportunidades de negócio tanto para grandes conglomerados (companhias aéreas, redes hoteleiras, empresas de cruzeiros) quanto para pequenos empreendimentos, sejam agências de viagem locais, pousadas, restaurantes ou guias turísticos que atuam em suas comunidades. Mas, muitos dos atrativos precisaram ser fechados, impactando a economia e a geração de empregos, de forma direta e indireta.

No dia 3 de setembro o Governo Federal apresentou o Plano de Retomada do Turismo no Brasil. O projeto foi dividido em quatro fases: Proteção, Retomada, Incentivo e Promoção. De acordo com o Ministério do Turismo, a retomada acontecerá pelo turismo rodoviário, com preferência por viagens curtas e regionais e para destinos abertos, ar livre, de natureza, sol e praia, num raio até 300 km.

Os destinos prioritários são a Estrada Real, o Circuito das Águas, o Lago de Furnas e o turismo de aventura nos parques. A edição 75 do Jornal DeFato Cidades Mineradoras traz o que há de melhor em sete cidades mineiras na região Central, do Médio Piracicaba e do Espinhaço.

As atrações turísticas são para os mais variados gostos, mas, especialmente para quem curte o contato com a natureza, respirar ar puro e renovar as energias em um banho de cachoeira. Recomendamos visitar uma de cada vez (quando se sentir seguro) e, assim, conhecer o que Minas Gerais tem de melhor: a natureza.

"Retomada do turismo será um dos alicerces da economia em todo país"

Gerente do Parque Estadual Mata do Limoeiro, Alex Luiz Amaral Oliveira, comenta sobre os impactos causados pela pandemia e a retomada das atividades do setor

Medidas adotadas para frear a pandemia refletiram negativamente no setor de turismo. Os impactos são grandes e podem ser percebidos em várias escalas. O distrito de Ipoema, em Itabira, é conhecido por suas belezas naturais e culturais. No entanto, muitos dos atrativos precisaram ser fechados, comprometendo principalmente empregos de forma direta e indireta. O Parque Estadual Mata do Limoeiro, por exemplo, foi obrigado a pausar algumas atividades em 25 de março. Quase seis meses depois, o parque reabre para a visitação pública. O gerente do Parque Estadual Mata do Limoeiro, Alex Luiz Amaral Oliveira, comenta sobre o assunto e o plano de retomada do setor. Leia!

O Parque Estadual Mata do Limoeiro é considerado um dos principais roteiros de ecoturismo na região. Quais foram os impactos sentidos neste período?

Um importante impacto está ligado às ações de educação e conscientização ambiental, outra importante função desta área protegida. Para o primeiro semestre, haviam diversos agendamentos de visita que precisaram ser cancelados. Além das ações específicas da unidade realizadas com visitantes e comunidades de entorno. Infelizmente alguns projetos precisaram ser paralisados.

O Parque atua fortemente tanto em educação ambiental, quanto em mobilização social. O que foi feito para reduzir os impactos nestes projetos?

O Parque do Limoeiro tem uma característica de atuação mais direta e presencial nas comunidades, com voluntários, parceiros e diante dos riscos e, por orientação dos órgãos de saúde pública foi necessário paralisar projetos externos que ocasionariam aglomerações. Nesse sentido, foram priorizadas ações internas, de manutenção e organização.

Entretanto, nem todos foram paralisados. Por exemplo, o projeto "Aqueça seu coração" que possibilitou a arrecadação de quase 200 cobertores que foram distribuídos a nove comunidades do entorno no início do período frio. As ações de cons-

cientização foram direcionadas ao ambiente virtual por meio das redes sociais, inclusive lives em que foram divulgadas as potencialidades do parque, de Ipoema e de Itabira.

Como está sendo o processo de retomada das atividades? Existe algum projeto para melhorar o controle da visitação visando manter a segurança dos turistas e dos funcionários?

O parque é administrado pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF) e segue as orientações do Governo Estadual, por meio do "Minas Consciente". Com a publicação da Portaria 94 do IEF, o parque reabriu no dia 19 deste mês, seguindo todos os protocolos em relação à Covid-19. No Limoeiro, elaboramos um protocolo de visitação que, para segurança de todos, limitando o número de visitantes por dia. Também haverá agendamento de visitas.

Já pensando nessa retomada, o parque produziu um livro fotográfico com apoio do Ministério Público, com imagens de oito fotógrafos, que certamente contribuirá para melhor divulgar as belezas locais. Outro importante projeto foi a criação de um passaporte turístico chamado "O Parque Estadual Mata do Limoeiro e as maravilhas do seu entorno". O projeto tem o objetivo de criar pontos de carimbo nos atrativos para que o visitante possa conhecer e preencher seu passaporte, incentivando-o a ir aos atrativos.

De que maneira o turismo pode ajudar a alavancar a economia de Minas?

Minas Gerais reúne uma multiplicidade de atrativos dificilmente encontrados em um só destino. São 853 municípios repletos de riquezas históricas, naturais e culturais, expressas na gastronomia, no artesanato, na hospitalidade e nas festas tradicionais. O turismo responde por uma importante movimentação na economia nacional e vinha numa crescente que, alinhada com a mudança de comportamento, tende a aumentar. As belezas naturais de todo o Estado chamam a atenção e a retomada do turismo será um dos alicerces da economia em todo país.



Parque do Limoeiro ficou quase seis meses de portas fechadas

Flamboyant

Vale do Sol

Lotes 100% financiados, sem entrada e com parcelas fixas

No Vale do Sol e Flamboyant
Em Itabira

IMG
EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS

(31) 3831-5164 | (31) 98468-3828

EXPEDIENTE

DeFato

Diretor Geral
Thiago Jacques
thiago@defatoonline.com.br

Gerente Comercial
Marcelo Eieto
marcelo@defatoonline.com.br

Redação
Anna Gonçalves
Bruno Andrade
Carol Vieira
Luciano Vidal
Thales Benício
Victor Eduardo

Editora de Jornalismo
Thamires Lopes

Fotos Capa
Entrevista: Alex Amaral - DeFato
Capa: Brou Aventureiras - Divulgação

Diagramação
Pontes Propaganda
gerencia@pontespropaganda.com.br

Gerente de Produção
Marina Colombo
opec@defatoonline.com.br

Assistente Financeiro
Cleise Martins
financeiro@defatoonline.com.br

Berço da mineração e de Drummond, Itabira aposta nos atrativos naturais para reerguer o turismo

Com paralisação das atividades devido a pandemia, setor investe suas fichas no ecoturismo

Conhecida como berço da mineração e a terra de Drummond, Itabira possui potencial turístico que vai além dos locais relacionados ao poeta. Com destaque para os distritos de Ipoema e Senhora do Carmo, o município aposta no ecoturismo para atrair visitantes. A pandemia, no entanto, impactou bastante o setor, que ganhou um respiro após a cidade ter aderido, recentemente, à onda verde do Minas Consciente.

Aos amantes da natureza e da aventura, um passeio imperdível é a travessia Alto Palácio x Serra dos Alves. O percurso começa no Parque Nacional da Serra do Cipó, passa por campos rupestres, rios, cachoeiras, além do famoso Cânion Boca da Serra. O final da travessia acontece na Serra dos Alves, pequena e pacata localidade pertencente ao distrito de

Senhora do Carmo, rica em costumes tradicionais e guardiã do modo mineiro simples de viver.

Propicia a turistas de todos os perfis, Itabira conta ainda com o Morro Redondo e o Parque Estadual Mata do Limoeiro, ambos de Ipoema. Na Serra dos Doze é possível ver de cima as belezas naturais da região, praticar voo livre, escalada, trekking, ou apenas curtir a natureza, o nascer e o pôr do sol.

“O turismo tem que ser sustentável, seguindo critérios econômico, social e ambiental. Buscamos melhorar, gradativamente, a infraestrutura. Focamos na geração de emprego e renda, na inclusão social e respeito pelo meio ambiente. O ecoturismo tem que ser sustentável e resiliente”, destacou o secretário de Desenvolvimento Econômico e



Foto: Associação Itabirana de Parapente (Alpa)

Serra dos Doze possui 1.080m de altura e é palco dos mais intensos voos livre

Turismo de Itabira, José Don Carlos Alves Santos.

Sem receita por cinco meses, donos de pousadas precisaram cortar gastos, reduzir o número de colaboradores e, agora, se

adequar ao momento. “Nossa preocupação é mostrar que estamos retornando com segurança. Estamos trabalhando com pacotes promocionais, aumentamos o movimento durante a semana.

Oferecemos conforto para quem deseja descansar e trabalhar ao mesmo tempo, no caso dos que estão em home office”, diz Lilian Figueiredo, gerente da “Pedra que Brilha”, em Ipoema.

Barão de Cocais aposta na promoção do ecoturismo para o futuro da economia

Ações como a campanha #DescubraBarão têm o intuito de expor e convidar os turistas a conhecerem as belezas naturais da cidade

“São mais belas as altas montanhas que emolduram Barão de Cocais”. O trecho que faz parte do hino à cidade, composto pela cocaiense Lygia Maria Silva, confirma: parte das belezas de Barão estão nos seus atrativos naturais. Por meio de diversas ações, o município tem apostado na promoção do ecoturismo para o futuro da economia.

Dentre os principais atrativos do ecoturismo de Barão de Cocais, destacam-se a cachoeira de Cocais (no distrito de Cocais) e suas trilhas de acesso; o sítio Arqueológico da Pedra Pintada (também em Cocais) e as serras da Cambota e Garimpo.

A cachoeira de Cocais é um dos principais destinos de quem

visita a região. São dez quedas d'água em uma montanha de pedra de mais de trinta metros. Além de ser um excelente local para os adeptos de esportes radicais, como: mountain bike, canyoning, trekking.

De acordo com o secretário de Cultura e Turismo da cidade, Gabriel Cassoli, por ser um investimento novo, as ações da pasta têm sido estruturadas desde a base, passando pelo conhecimento técnico do território e organização, sinalização, capacitação e aprimoramento dos equipamentos turísticos.

“As riquezas naturais de Barão de Cocais consolidam, por si só, um convite à exploração das atividades ecoturísticas. No entanto, o município nunca

havia organizado sua estrutura física, burocrática, informativa e publicitária, ou seja, a cidade, no decorrer dos anos, não preparou seu trade turístico, o que é lamentável. Estamos estruturando pela base. Com a casa organizada, a cidade tem tudo para colher excelentes frutos a médio e longo prazo”, explica.

Descubra Barão

Um dos exemplos de promoção do destino cocaiense é a iniciativa “Descubra Barão”. O perfil @DescubraBarão, que ficou bem conhecido no Instagram é uma iniciativa privada iniciada e mantida pelos atuais colaboradores da Secretaria de Cultura e Turismo, que vivem e exploram as belezas do território cocaiense.



Foto: Daniel Avelar

A cachoeira de Cocais é um dos principais destinos de quem visita a região

Segundo Gabriel, o foco do perfil é manter a qualidade visual e fotográfica, proporcionando aos seguidores imagens

deslumbrantes de Barão de Cocais, que convoca à todos ao descobrimento das belezas por lá guardadas.

UM BOM
NEGÓCIO
É TER
UM GRANDE
PLANO

Investir na saúde da sua equipe, é cuidar do que é mais valioso na sua empresa.

Garanta motivação, produtividade e confiança ao seu negócio com os planos Unimed.

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Vamos cuidar da sua empresa?

(31) 3839 7721

vendas@unimeditabira.com.br

Unimed Itabira

ANS - nº 335517

acita ITABIRA MAIS FORTE APRESENTA

25 AGO A 25 SET

ITABIRA'2020

Linguiça INGREDIENTE OBRIGATÓRIO

delivery e nos estabelecimentos

A grande festa da gastronomia itabirana

Pinguim Sorveteria e Lanchonete prato: Linguiça no Pote 08077-0903

Valentim Empório Cervejeiro prato: Porco Loco 0800-6200

Trattoria Di Primo Restaurante prato: Bife de Alcatraz com arroz de Linguiça 0800-0000

Ipê Rosa prato: Mantinha Mineira 0800-0000

Restaurante Dona Tereza prato: Linguiça à Moda Carreirista 0800-0000

La-Sinho Pizzaria e Restaurante prato: Arroz de Alho Poró com Linguiça 0800-0000

Meet Restaurant & Lounge prato: Arroz de Linguiça com Limão Siciliano 0800-0000

Restaurante Dona Geralda prato: Bife de Alho Poró 0800-0000

patrocínio SICOOB Credimepi

apoio FURCESI MMGB Diário CPA PROPAGANDA

Ouro Preto e Mariana: muito além do turismo histórico e cultural

Famosos pela arquitetura do século XVIII, os municípios também apresentam grande potencial para o ecoturismo

Ícones do barroco mineiro, Ouro Preto e Mariana são famosas pelo potencial artístico e cultural. Localizado na divisa entre os municípios, o Parque Estadual do Itacolomi é considerado um importante cenário para o ecoturismo.

Reconhecida como Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco, Ouro Preto abriga casarões do século XVIII e um célebre acervo ecológico, que inclui o Parque Natural Municipal das Andorinhas e o Horto dos Contos. Com 12 distritos, o ecoturismo da antiga Vila Rica também é reconhecido por lugares como São Bartolomeu, onde a floresta Uaimii instiga o contato com a natureza. E Lavras Novas, com a "Represa do Custódio", destino para a prática de esportes.

Já a primaz de Minas, Mariana, carrega em sua história o peso de ter sido a primeira vila, cidade e capital do Estado. Cenário de novela, o município é palco de paisagens naturais e dona de 80% do Parque Estadual do Itacolomi. A reserva de Mata Atlântica também era ponto de encontro para bandeirantes.

A Mina da Passagem, que possui um percurso de 315m de extensão e chega a 120m de profundidade é um dos destinos marianenses. No entanto, há outros pontos a serem explorados, como as galerias

Impactos da pandemia

Tanto Mariana quanto Ouro Preto tiveram o setor do turismo afetado. Eventos como CineOp, Festival de Inverno e o Festival de Palhaços, que contribuem com a economia local, precisaram se reinventar. No momento, os municípios integram o Programa Minas Consciente e apostam em uma retomada gradual do turismo e do ecoturismo.

Em meio à pandemia, a diretora de Turismo de Ouro Preto faz um apelo aos turistas para que não visitem a região por agora. A diretora do Departamento de Turismo, da Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio de Ouro Preto, Lavinia Viana, disse que apesar de toda a riqueza é necessário que os turistas não visitem a região no momento.

"Ouro Preto e Mariana são cidades que inspiram pessoas em vários âmbitos. Os destinos turísticos apresentam uma vocação à vertente histórica e cultural, mas também se empostam como pontos ecoturísticos. A beleza da nossa região e o nosso povo acolhedor estarão aqui quando a pandemia passar. Para receber todos no nosso cenário", concluiu Lavinia Viana.



: Parque do Itacolomi tem pico com 1.772 metros de altitude



: Cachoeira das Andorinhas é considerada a nascente do Rio das Velhas



A COR DESTESINAL DEPENDE DE TODOS

ITABIRA CONTA COM VOCÊ
NO COMBATE À COVID-19.
A CIDADE TEM QUE AVANÇAR.
O VÍRUS NÃO.

- Use máscara
- Respeite o distanciamento
- Lave as mãos e use álcool em gel

Acompanhe as informações sobre a Covid-19 em Itabira em tempo real.



novportal.itabira.mg.gov.br/coronavirus

MINAS CONSCIENTE

Catas Altas adere “turismo responsável” durante a pandemia

Santuário do Caraça, considerado uma das Sete Maravilhas da Estrada Real, chama a atenção de turistas pelo potencial ecoturístico

Para reabrir as portas aos turistas que visitam Catas Altas e buscam suas trilhas, cachoeiras, pousadas, restaurantes e uma conhecida igreja em estilo gótico, o Santuário do Caraça aderiu ao programa “Turismo Responsável”, do Ministério do Turismo. A proposta estabelece boas práticas de higienização e protocolos sanitários. Além disso, o selo é visto como um incentivo para que os consumidores se sintam seguros ao viajar e frequentar locais que cumpram protocolos específicos para a prevenção da Covid-19. Sendo assim, o complexo do Santuário do Caraça é posicionado como um destino protegido e responsável.

Com isso, de acordo com a assessoria de comunicação do local, diversas medidas foram tomadas. “Houve a obrigatoriedade do distanciamento social, tanto entre colaboradores, quanto entre visitantes, além do uso obrigatório de máscaras em qualquer espaço fora dos quartos (em caso de hóspedes), aferição da temperatura corporal, limpeza das mãos com álcool 70% e desinfecção de espaços”, destaca.

Obedecendo ao decreto z94/2020, da Prefeitura de Catas Altas, também ficou estabelecido que não poderão visitar ou se hospedar pessoas pertencentes ao grupo de risco, como maiores de 60 anos, hipertensos, diabéticos, gestantes e imunodeprimidos ou portadores de doenças crônicas. Já para aqueles que podem fazer a visita, é importante seguir as orientações de distanciamento e higienização que são repassadas ao turista na entrada do complexo.



Bica-me de Pedras foi construído para captar água na Serra do Caraça e levar até BrumadoComplexo do Caraça possui enorme diversidade de fauna e flora, com raridades de animais e plantas no meio ambiente

Estrutura do local

O Complexo do Caraça possui enorme diversidade de fauna e flora, com raridades de animais e plantas no meio ambiente. Na ampla diversidade de sua fauna, há 386 espécies de aves, 42 de répteis, 12 de peixes e 76 de mamíferos.

A Reserva Particular do Patrimônio Natural do Santuário do Caraça faz parte de duas importantes reservas ecológicas: a da biosfera da Serra do Espinhaço Sul e a da Mata Atlântica. No local, há diversas espécies de flora e fauna, algumas encontradas somente no Complexo do Santuário do Caraça, que fica na transição entre Mata Atlântica e Cerrado, onde também há campos rupestres. Em suas serras há nascentes, ribeirões e lagos que possuem águas de coloração escura, que carregam material orgânico em suspensão.

Bicame de Pedra

Um dos mais importantes patrimônios históricos de Catas Altas, o aqueduto Bicame de Pedra foi construído por escravos no final do século XVIII para transportar a água da Serra do Caraça até a localidade de Brumado, onde se lavava o ouro.

A estrutura é um ponto turístico obrigatório para quem viaja pela região da Serra do Caraça. Para chegar ao local, é necessário passar por uma estrada de terra, atrativo para trilhas de bike, moto, ou até mesmo caminhadas.

O Bicame de Pedra é composto por uma muralha de pedra seca, tendo a parte mais alta 5,10 metros de altura. Restaram apenas 200 metros da construção original. Há uma escadaria na lateral do aqueduto que concede o acesso à parte superior do atrativo, possibilitando uma visão ampla da região.



O Complexo do Caraça possui enorme diversidade de fauna e flora, com raridades de animais e plantas no meio ambiente



inscreva-se www.youtube.com/metabaseitabira



Itambé do Mato Dentro: um bom destino pós-pandemia para renovar as energias

Hospitalidade, atrativos naturais e esportes radicais chamam atenção dos turistas que frequentam a cidade

Se você gostar de um lugar com exuberância natural, deliciosos banhos em cachoeiras e poços naturais, Itambé do Mato Dentro é um destino indicado para você e seus amigos. Itambé também é procurada por turistas que gostam de praticar esportes radicais como escalada, rafting e tirolesa.

Principalmente em feriados, é comum a presença de grande quantidade de visitantes. No entanto, a pandemia de Covid-19 tem atrapalhado o turismo na cidade, o que dificulta a principal fonte geradora de renda.

Conhecendo a cidade

Itambé do Mato Dentro está localizada na Serra do Espinhaço, a 122 km de Belo Horizonte. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município tem pouco mais de dois mil habitantes e extensão territorial aproximada de 380 km

Minas Consciente

Atrativos culturais e naturais ganharão protocolos específicos para reabertura na onda amarela do Minas Consciente, plano criado pelo Governo do Estado para garantir a retomada segura e gradual da economia nos municípios. Os setores da cultura e do turismo têm um grande impacto na economia mineira. Por isso, a proposta do Estado visa a abertura desses setores com 50% de sua capacidade.

No entanto, desde o início da pandemia, Itambé do Mato Dentro optou por seguir protocolos próprios no combate à Covid-19. Com isso, a retomada do turismo na cidade segue comprometida. Barreiras sanitárias foram instaladas nas entradas da cidade. E os donos de pousadas aguardam um protocolo oficial por parte do município para retomarem as atividades.

Pontos turísticos

Itambé possui matas preservadas,



Cachoeira das Maças possui duas quedas, a maior com aproximadamente 10m de altura e poço alternado em duas profundidades: 1 e 7 metros

cachoeiras, cânions e corredeiras que possibilitam a prática de esportes radicais. Dentre os atrativos naturais mais conhecidos estão as cachoeiras das Crioulas, que esconde uma gruta, a do Funil, do Lúcio, da Vitória e o Complexo do Intancado com destaque para as ca-

choeiras da Maça e do Intancado. A curva do Rio Cantagalo possui uma prala fluvial propícia à canoagem e ao nado. O distrito de Cabeça de Boi é cercado por cachoeiras e rios cristalinos. O povoado fica entre o Parque Nacional da Serra do Cipó e a Serra do Lobo.

Fotos: Guia Estrada Real

BOMBOU NA WEB

www.defatoonline.com.br

Foto: Arquivo pessoal



Meu cabelo é bom ou ruim?

Itabiranos usaram as redes sociais para trazer uma importante discussão sobre o racismo. O perfil @itabira.anti-rassista lançou a campanha "Meu cabelo é bom ou ruim?" com a proposta de enfrentar o preconceito sobre o cabelo crespo e cacheado. Segundo a estudante de Geografia e administradora da página, Thainara Rosa, a campanha surgiu em resposta aos comentários racistas feitos por uma digital influencer da cidade. "Precisamos nos unir para combater qualquer forma de racismo, seja ele velado ou explícito. Temos que tomar muito cuidado com as coisas que falamos, tudo tem um peso muito grande", pontuou.

Arroz de ouro?

Nas últimas semanas, vários alimentos tiveram os preços aumentados substancialmente, mas um, em especial, tem gerado muita discussão entre os itabiranos: o preço do arroz. A reportagem da DeFato Online foi às ruas para conferir os preços na cidade. Diversificando entre as marcas, os valores variam entre R\$ 19,90 (o mais barato) e R\$ 27,90, uma diferença de 40% entre um preço e outro. Ambos referentes arroz tipo 1, de 5kg. Essa pressão sobre o preço dos alimentos deve se manter até o fim do ano, mas em menor proporção, segundo os economistas.

Foto: Divulgação/DeFato



Foto: Divulgação/DeFato



Disfarce inusitado

Após ser flagrado andando nu por Itabira, um rapaz, de 18 anos, foi preso. Mas o que parecia uma situação engraçada era, na verdade, um disfarce do jovem. Após uma tentativa de roubo, sem sucesso e ciente da chegada da polícia, o homem fugiu para a Fundação Cultural Carlos Drummond de Andrade. No local, deixou as roupas e saiu livremente pelas ruas da cidade. Segundo informações da Polícia Militar, a vítima, uma mulher de 51 anos, estava dentro do carro, quando foi surpreendida pela ação. Durante a abordagem, a proprietária do veículo, jogou suas chaves pela janela e acabou sendo mordida pelo suspeito.

dia do amigo

Amigo que é amigo indica e ganha!

Traga um amigo para a Valenet e ganhe 20% de desconto* na sua próxima mensalidade! E quanto mais indicar, maior é valor!

aponte a câmera do celular e scanee o QRcode para acessar.

* O desconto só é aplicado após a conclusão da assinatura do indicado. Consulte regulamento e condições para mais informações.

NOTÍCIAS DA MINERAÇÃO

Suspensão de benefícios

A Vale entrou na Justiça com um pedido para suspensão dos benefícios pagos aos moradores atingidos pelo risco de rompimento de barragem em Barão de Cocais. Dentre os auxílios que a mineradora pediu o cancelamento, estão a manutenção moradia (aluguel, água, energia elétrica, IPTU e TV a cabo), vale gás e cartão refeição. Caso o juiz da cidade concorde com o solicitado pela mineradora, o vale gás e o cartão refeição ficam vigentes até abril de 2021, enquanto a manutenção moradia será paga por mais 12 meses.

Atividades suspensas

O Ministério Público pediu à Justiça a suspensão das atividades da Anglo American em Conceição do Mato Dentro. O promotor requer concessão de medida cautelar para que a empresa se abstenha de contratar novos colaboradores. A justificativa, segundo ele, é o "risco de colapso do sistema de saúde em nível municipal e regional". Em nota, a mineradora informou que cumpre todos os protocolos de saúde e segurança e medidas sanitárias relacionadas ao coronavírus. Além disso, responderá os questionamentos do Ministério Público junto à Justiça.

ITA FER

Uma empresa de ferro merece uma administração forte!

Atendimento especializado e compromisso com a entrega do melhor serviço.

(31) 3835-1330

@itafermg.com.br

itaferoficial

Condições especiais para sua empresa ter o melhor plano de saúde.

ANS - Nº 33.995-4

A PARTIR DE
R\$ 2,02*
por pessoa
AO DIA, VOCÊ E SEUS
FUNCIONÁRIOS
JÁ PODEM TER
USISAÚDE.



Usisaúde

CONTRATE AGORA

0800 283 0040

Preparamos
uma oferta especial para sua empresa ter
Usisaúde. **A melhor operadora de grande porte do país**, avaliada pela ANS,
está com preços imperdíveis para você e seus funcionários.

*Valores de referência para o plano Usisaúde
Regional Empresarial, com valores mensais a
partir de R\$ 60,50 (sessenta reais e cinquenta
centavos) ao mês, para pessoas de 0 a 18 anos, em
contratações acima de 15 pessoas por empresa.
Oferta válida até 01 de outubro de 2020, para as
cidades de Itabira/MG e João Monlevade/MG.
Consulte demais planos e condições.

Soluções em Saúde

FSFX FUNDAÇÃO
SÃO FRANCISCO
XAVIER